



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Ministro Humberto Martins, realizada em 19/8/2024.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, boa tarde. Sejam todos muito bem-vindos à sede do Poder Legislativo Estadual Paranaense, aqui no Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Nesta oportunidade temos a imensa honra de acompanhar, por proposição do Ex.^{mo} Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente desta Casa de Leis, a Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Ex.^{mo} Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins, Ministro do Superior Tribunal de Justiça do Brasil. Informamos desde já que estamos ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa de Leis do Povo do Paraná. Neste instante, iniciando efetivamente os trabalhos, convidamos para compor a Mesa: proponente desta importante solenidade e também nosso anfitrião, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Ex.^{mo} Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano; Ex.^{mo} Sr. Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Deputado Federal e Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, representando o nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, Ex.^{mo} Sr. Ricardo Barros, que não pôde permanecer conosco; Ex.^{mo} Sr. Deputado Gugu Bueno, que preside atualmente a importante Comissão de Obras Públicas e Transporte e que, a partir do ano que vem, será o 1.^º Secretário desta Casa de Leis; representando o egrégio Tribunal Regional Federal da 4.^a Região, Ex.^{mo} Sr. Desembargador Federal Luiz Fernando Wowk Penteado; representando o



Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, Ex.^{mo} Sr. Desembargador Eleitoral Anderson Ricardo Fogaça; e Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Jurídicos, neste ato representando o Procurador-Geral de Justiça, Promotor de Justiça Dr. Francisco Zanicotti, Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Sobreiro. Enquanto vêm à frente neste instante, cumprimentamos e agradecemos a presença dos ilustres Desembargadores que nos honram com suas presenças, representando, junto com o Desembargador Keppen, o egrégio TJ-PR. Pedimos uma salva de palmas aos ilustres Desembargadores que estão conosco nesta oportunidade. Senhoras e Senhores, ao cumprimentar a todos, em especial os profissionais de imprensa, é importante destacar a presença e a participação do Dr. Flávio Pansieri, que é Presidente da Academia Brasileira de Direito Constitucional, conosco nesta oportunidade; da mesma forma, Dr. Francisco Reinhardt, representando a Receita Federal Paraná e Santa Catarina.

Para abertura oficial desta importante Sessão Solene, passamos a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente desta Casa de Leis e proponente da homenagem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Boa tarde a todos e a todas. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a **Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná o Ex.^{mo} Sr. Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo em seguida, o Hino do Paraná, que serão executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Subtenente Airton.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Pedimos uma salva de palmas à nossa Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, senhoras e senhores.



(Aplausos.) Enquanto o Presidente Traiano e o Presidente Tomasi Keppen se acomodam, bem como as autoridades que os acompanham, as senhoras e os senhores, cumprimentamos o Subtenente Airton e a nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná. Senhoras e Senhores, amigos que nos acompanham a distância pela *TV Assembleia* e redes sociais da Assembleia Legislativa do Paraná: Humberto Eustáquio Soares Martins, nascido em 7 de outubro de 1956, em Maceió, capital de Alagoas, magistrado brasileiro, Ministro do Superior Tribunal de Justiça do Brasil, do qual foi Presidente no período de 27 de agosto de 2020 até 25 de agosto de 2022, e que será homenageado nesta oportunidade pela Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição do Presidente da Casa, Deputado Ademar Luiz Traiano, que tem a palavra neste instante, enquanto cumprimentamos e agradecemos novamente a todos pela presença e pela participação. Com a palavra o Presidente da Casa de Leis do Povo do Paraná e da Sessão, Deputado Ademar Luiz Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Excelentíssimo Sr. Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins, Ministro do Superior Tribunal de Justiça do Brasil e nosso homenageado no dia de hoje; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Dr. Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Deputado Gugu Bueno, Vice-Líder do Governo e futuro 1.^º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Federal Luiz Fernando Penteado, representando o Tribunal Regional Federal da 4.^a Região; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Eleitoral Anderson Ricardo Fogaça, representando o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, o Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson; Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Sobreiro, Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Jurídicos, neste ato representando o Procurador-Geral de Justiça, Promotor de Justiça Francisco Zanicotti; demais Desembargadores e Desembargadoras, lideranças que aqui se fazem presentes, autoridades, enfim, sejam todos bem-vindos. Nosso querido advogado que representa aqui a gloriosa classe dos advogados do nosso Estado



do Paraná, que aqui se faz presente; meus senhores e minhas senhoras. Caro Ministro, ao saudá-lo permita-me aqui inicialmente fazer uma breve analogia. A Assembleia Legislativa ao lhe conferir nesta noite o título de Cidadão Honorário do Paraná cumpre com uma atribuição pouco conhecida, porque não é formal e nem explícita, mas é muito importante. Refiro-me ao papel que esta Casa tem de dar exemplo à sociedade paranaense e ao Brasil – exemplo de conduta, exemplo de dedicação e exemplo de persistência. Este é também o papel que o Ministro Humberto Martins representa na estrutura do Judiciário Brasileiro, porque é ele próprio um exemplo de conduta, dedicação e persistência, daí a analogia de que falava pouco dar o exemplo por meio de bons exemplos. O senhor, prezado Ministro, é um grande exemplo, exemplo que primeiro nos desafia como ser relevantes no que fazemos e acrescentar valor para a sociedade. Exemplo que depois de nos desafiar nos inspira, porque podemos nós mesmos fazer a diferença para nossa comunidade e para o Brasil. É certo que aprendemos com bons exemplos e pela repetição de práticas bem-sucedidas. Por isso buscamos identificar, reconhecer e difundir conhecimento já acumulado, as práticas já atestadas. Isso nos dá a certeza de que podemos cumprir nossas obrigações sem o risco de errar. O currículo do Ministro Humberto Martins é muito mais do que um rico registro de realizações pessoais, é um guia de como o conhecimento pode moldar uma sociedade. Sua trajetória de juiz, professor, gestor público, palestrante, escritor, dentre tantas outras funções que exerceu e ainda exerce, é exemplo de dedicação à profissão e amor à atividade acadêmica. Esse fenômeno ao conjunto de habilidades só é possível em mentes brilhantes, como a do Ministro Humberto Martins. Por serem naturalmente escassas, as mentes brilhantes devem ser reconhecidas e valorizadas por sua contribuição ao desenvolvimento da sociedade e do Brasil. Eis aqui outro papel da Assembleia Legislativa do Paraná: manter nossos talentos estimulados e produtivos, para o bem de todos. O senhor, caro Ministro Humberto Martins, é um desses talentos e nos orgulha fazer esse reconhecimento justo e verdadeiro, por sua rica contribuição a todos nós. Milhares, talvez milhões de pessoas tiveram e ainda têm



o privilégio de contar com as suas ideias, o seu conhecimento e a sua vocação para o serviço público. Valorizamos tudo isso que é produto do seu trabalho e do seu desejo de construir uma sociedade mais justa e equilibrada. O senhor nos entrega seu conhecimento e uma trajetória profissional e pessoal exemplar, e nós lhe entregamos a certeza de que vamos persistir na valorização e reconhecimento daqueles que fazem o Brasil evoluir sempre. Temos orgulho do que somos, mas o que nos move é a perspectiva do que ainda está por vir, na certeza de que podemos ser melhores do que somos. Para isso, caro Ministro, há uma receita tão simples quanto antiga: a vida tem de ser movida por propósitos, bons propósitos. Nesse sentido, a vida não pode ser movida por medo, ódio ou vingança, porque esses sentimentos paralisam e destroem, mas esses sentimentos são próprios do ser humano, então devemos combatê-los para que não prosperem, enaltecedo quem propõe e persegue os bons propósitos da vida. O nosso propósito é construir um Brasil melhor, com infraestrutura moderna, serviços eficientes e vida de qualidade para todos. O nosso propósito também é construir brasileiros melhores, com conhecimento, sabedoria e cultura. A infraestrutura do ser humano é o conhecimento, e o nosso dever é trabalhar para provê-lo a todos indistintamente. Assim, ao extraímos da sua biografia o modelo de conduta ética, focada no interesse público, desejamos estimular as novas gerações a seguirem por esse caminho, um caminho seguro, rico em conhecimento e recompensador. Como disse, é um bom exemplo e não temos vergonha em replicar bons exemplos. Ao contrário, não queremos, não podemos e não devemos reproduzir modelos que fracassaram. Sabemos que dois erros ou um milhão de erros não fazem um acerto, mas apenas um acerto nos impulsiona para frente e para o futuro. Desejo sinceramente que o exemplo do Ministro Humberto Martins nos estimule a perseguir com determinação os nossos objetivos como cidadãos, como Estado e como Nação, em harmonia e paz, que é o princípio basilar das sociedades evoluídas. Buscamos o ápice do desenvolvimento como sociedade e como seres humanos, contando, é claro, sempre com exemplos como o do Ministro Humberto Martins. Muito obrigado. (Aplausos.) Concedo neste momento,



de forma muito honrosa, a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen.

DESEMBARGADOR LUIZ FERNANDO TOMASI KEPPEN: Excelentíssimo Deputado Ademar Luiz Traiano, digníssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, na pessoa de quem saúdo todos os deputados aqui presentes, como o Gugu Bueno, lá da região de Cascavel, e os outros deputados e deputadas aqui que nos acompanham, seja presencialmente, seja pelo canal da Assembleia, assim como também saúdo a todos os servidores e servidoras, diretores e diretoras desta Casa de Leis tão respeitada por todos nós. Quero também saudar e dizer da alegria que sempre sentimos de encontrar o Desembargador, meu xará, Dr. Luiz Fernando Wowk Penteado, que representa nesta oportunidade o Tribunal Regional Federal da 4.^a Região, tão bem presidido por S.Ex.^a o Desembargador Fernando Quadros da Silva. Também saudar o Desembargador Anderson Ricardo Fogaca, que representa o Tribunal Regional Eleitoral; o Sr. Armando Sobreiro, que representa o duto Procurador de Justiça Francisco Zanicotti, nosso Procurador-Geral; assim como saudar a todos os Desembargadores e Desembargadoras que hoje nos acompanham, na pessoa da colega Priscilla Placha Sá e do Desembargador Fabian Schweitzer. Fabian é um exemplo de Desembargador que não encontra nas dificuldades um limite para o seu bem-querer e para sua boa vontade. Senhoras e senhores, sintam-se todos homenageados pela nossa fala. Inicio dizendo ao nosso grande Ministro Humberto Martins que para nós paranaenses termos V.Ex.^a hoje como um conterrâneo é motivo de muito orgulho, pois, como se sabe, o destino decide quem vamos encontrar nesta vida, Ministro Humberto, o coração quem queremos em nossa vida, mas nossas escolhas decidem quem fica ao nosso lado. E nós paranaenses queremos sempre tê-lo ao nosso lado. Queremos ter o brilho dessa inteligência, a sensibilidade e altivez espiritual de V.Ex.^a, o que se alia a todo seu vasto conhecimento jurídico. Por isso é que hoje as nossas primeiras palavras, caríssimo Flávio Pansieri, representando a advocacia paranaense nesta



oportunidade, por isso que temos que enaltecer a proposição desta honraria, desta homenagem, deste reconhecimento ao Ministro Humberto Martins pela augusta Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, que honra a notável carreira do Ministro e a sua contribuição para estabilidade da jurisprudência e para o crescimento do Direito. O Ministro tem um legado que transcende seu Estado natal. Ele que, lá no Estado de Maceió, foi tudo quanto poderia ser alcançado na esfera jurídica por um advogado, para alguém que se forma em Direito. Com 16 anos, hoje ele nos relatava, já trabalhava no meio da advocacia. Formado pela Universidade Federal de Alagoas, ele ingressa primeiro no Ministério Público, atuando como promotor de justiça. Antes de 1988, era possível a acumulação das atividades como promotor e, também, como advogado. Então, na parte da manhã atuava como promotor, na parte da tarde como advogado. E aí seu pai, que sempre foi um notável expoente do Ministério Público, lhe disse: *"Meu filho, você não pode servir a dois senhores. É preciso que você faça suas escolhas"*. E ele, então, deixa o Ministério Público para atuar na advocacia. E na advocacia foi tudo na subseção de Alagoas. Foi conselheiro, vice-presidente, presidente, até que o destino o chama para ingressar na vaga do 5º constitucional, ao cargo de Desembargador daquela notável Corte de Justiça. E de lá, porque também foi do Tribunal Regional Eleitoral. Portanto, com ampla experiência ascende ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas. E lá S.Ex.^a, não passado muito tempo, vem o chamado para disputar a vaga de Ministro do Superior Tribunal de Justiça. Com pouco tempo atuando como Desembargador tudo parecia que esse projeto, que nem era dele, não daria certo, mas, como eu disse, as coisas são tramadas, às vezes, e na maioria delas para quem acredita como eu, lá em cima. E as portas foram se abrindo. Os cenários que eram obscuros foram clareando e as portas do Superior Tribunal de Justiça foram se abrindo, até que ele assume aquela honorável condição de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em um dos processos mais complexos, mais difíceis. Foi, inclusive, o mais votado naquela lista. Assume e veste a toga como poucos, respeitadíssimo Ministro. E aí sim o destino nos coloca, porque eu



no Conselho Nacional de Justiça, Corregedor Nacional o Ministro Humberto Martins. Lado a lado no plenário, pude conviver com alguém de uma fala sempre reta, de uma palavra sempre bem colocada, técnico, alguém que tem sensibilidade humana para compreender as vicissitudes. E jamais vi o Ministro Humberto, em qualquer de seus julgamentos, não tendo uma postura de compaixão. Julgávamos nossos semelhantes, seus erros, lá no Conselho Nacional de Justiça, eram apontados, eram corrigidos, mas sempre com muita sensibilidade. Sua Excelência quando assumiu no Conselho Nacional de Justiça declarou o seguinte: *“Agirei como sempre atuei nos cargos que anteriormente ocupei, ou seja, com a consciência de que o poder inerente aos cargos não deve ser utilizado para destruir ou subjugar, mas antes deve ser utilizado para bem fazer o bem, para fazer o bem, distribuir a justiça, contribuir para o engrandecimento dos seres humanos e para promoção da cidadania”*. O Ministro Humberto depois segue à Presidência do Superior Tribunal de Justiça e o que vimos foi a preocupação dele, desde o primeiro dia, em aproximar o grande Tribunal da Cidadania do povo. Um de seus primeiros projetos foi *“Conversa com o Presidente”*, onde ele, enquanto todos estavam, às vezes, descansando em finais de semana, recebia o povo. Depois de uma triagem, obviamente havia uma triagem, mas ele recebia as pessoas que queriam conversar com o Presidente do Superior Tribunal de Justiça. Promoveu inúmeras reformas administrativas, reformas jurídicas da legislação e, também, reformas físicas no Tribunal da Cidadania. Se hoje temos aquele prédio muito bem conservado, que recebe a todos de portas abertas, com segurança e com dignidade, muito se deve ao trabalho desse incansável brasileiro e agora desse incansável conterrâneo nosso, nosso mais novo Cidadão Paranaense. Todos sabemos e todos torcemos pelo Ministro Humberto Martins. E aqui vejo o Rogério Bacellar aqui conosco. Participamos dessa campanha para que S.Ex.^a viesse a ser nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, e a nossa torcida permanece, agora somados a todos os paranaenses, porque agora V.Ex.^a é nosso conterrâneo, é alguém que nós lutaremos juntos nas fileiras em prol daquilo que o senhor se propuser a fazer.



Nós estaremos sempre juntos ao senhor. Quem nunca lhe faltou foi a família, o apoio da família. Dalva e José Martins foram as pessoas que ajudaram a constituir os valores morais, éticos, familiares e espirituais do Ministro Humberto Martins. Rita de Cássia, sua amada esposa. Com ela teve os filhos Eduardo e Laís, ambos advogados, e as queridas netinhas: Eduarda, Maria Rita e Carolina. De modo que tem ele um núcleo familiar exemplar, o que se soma à sua carreira também sem nenhuma nódoa. De modo que nós do Tribunal de Justiça nos associamos nesta homenagem. Tribunal que este ano completa 133 anos de existência e que, pelo quarto ano consecutivo, é considerado o melhor avaliado dentre os tribunais de grande porte do País. De modo que hoje estamos muito felizes, nos somamos no júbilo por esta homenagem. E finalizo dizendo que nós paranaenses gostamos de olhos que sorriem, de gestos que se desculparam, de toques que sabem conversar e de silêncios que se declaram, como nós declaramos amizade, respeito e amor por V.Ex.^a. Muito obrigado! Parabéns, Ministro Humberto Martins. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Presidente Ademar Luiz Traiano, proponente da homenagem, Presidente da Casa e da Sessão, com a vossa licença e permissão, passamos neste instante à entrega propriamente do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná. Antes, porém, é importante mencionar a presença e a participação dele que atualmente é Diretor da Sanepar, foi Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu Binacional e também mereceu a honraria de Cidadão Honorário do Paraná, o querido Almirante Anatalício Risden Junior, a quem pedimos uma salva de palmas. Senhoras e Senhores, contém os seguintes dizeres o título: “*República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 21.776, datada de 30 de novembro de 2023, conferem a Humberto Eustáquio Soares Martins o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 19 de agosto de 2024.*” Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior,



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; e Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Se V.Ex.^a nos permite, Presidente Traiano, convidamos V.Ex.^{as} para que venham à frente para que possamos fazer uma foto, junto com o homenageado, contemplando a plateia. Convidamos as senhoras e aos senhores para que fiquem de pé, por gentileza. E justamente neste instante, senhoras e senhores, acompanhado pelo Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Egrégio TJ Paraná, o Presidente da Casa de Leis do Povo do Paraná, Deputado Ademar Luiz Traiano, confere homenagem ao Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins. (Procedeu-se à entrega do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná.) Convido-os, mais uma vez, paranaenses de nascimento e de coração, a dar uma grande salva de palmas ao nosso conterrâneo, como disse o Desembargador Tomasi Keppen, Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins. (Aplausos.)

Enquanto as senhoras e senhores se acomodam, agradecendo novamente a presença e a participação, cumprimentando, obviamente, ao nosso ex-presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Paraná, Desembargador José Laurindo de Souza Neto, e em seu nome, mais uma vez, a todos os desembargadores e desembargadoras que nos honram com a presença nesta noite. Senhoras e Senhores, com a palavra, novamente, o Presidente da Casa de Leis, Deputado Ademar Luiz Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Neste momento tenho a honra e a satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Ex.^{mo} Sr. Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins, Ministro do Superior Tribunal de Justiça do Brasil.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS: Boa noite a todas. Boa noite a todos. Inicialmente, quero saudar o Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e, em seu nome, quero também agradecer a todos os deputados estaduais do Paraná. E em nome dos deputados, como representantes do povo, aos cidadãos e cidadãs do meu querido Estado do Paraná. Também quero destacar a presença do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, meu querido amigo e irmão Desembargador Luiz Fernando Keppen. Em seu nome quero saudar a todos os desembargadores, juízes e servidores do Poder Judiciário da minha terra. Também quero saudar todas as mulheres e amigas do Estado do Paraná na pessoa de Rose Traiano, a primeira-dama da Assembleia Legislativa do Paraná. Quero também destacar a presença do Deputado Gugu Bueno e do Deputado Federal Ricardo Barros, que aqui se deslocou e, alegando motivo de força maior, teve que sair desta solenidade, mas que representa o Secretariado do Estado do Paraná e S.Ex.^a o Governador Ratinho Júnior. Também quero destacar a presença do Tribunal Regional Federal da 4.^a Região; do Desembargador Eleitoral Anderson Ricardo Fogaça, representando o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, o Desembargador Roberto Bengtsson; o Dr. Armando Sobreiro, Subprocurador-Geral de Justiça, neste ato representando o Procurador-Geral de Justiça Francisco Zanicotti. Em seu nome, também, quero agradecer ao Ministério Público do Estado do Paraná, que tive a honra de exercê-lo por três anos, quando me formava aos 20 anos e exercia por três anos o Ministério Público do Estado de Alagoas, na Comarca de União dos Palmares, terra da liberdade, terra de Zumbi dos Palmares. Quero agradecer a todos os servidores do Legislativo, a todos os servidores do Executivo, a todos os servidores do Judiciário. Quero agradecer a presença de Rogério Bacellar, representando todos os notários e registradores, não só do Paraná, mas do Brasil. Em nome das maiores empresas deste País, quero destacar o Almirante Risden, Ex-Diretor-Geral de Itaipu, com quem tivemos várias oportunidades, no exercício da Presidência, de firmar convênios e, ao mesmo tempo, de participar conjuntamente pelo desenvolvimento econômico e social deste grande Brasil, um Brasil para todos. Amigos e amigas do Estado do Paraná, advogadas, advogados, meus amigos e minhas amigas, não poderia iniciar as minhas palavras sem trazer



à colação, o livro da sabedoria, o livro dos livros, a nossa Bíblia Sagrada. Diz o ensinamento do livro dos livros: *“Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho de Deus permanecerá vivo na igualdade do amor para todos”*. Eis o que pregamos: amar as pessoas, viver em amor, trazer a paz entre homens, a igualdade entre homens e mulheres. Cumprimento, mais uma vez, os ilustres integrantes da Assembleia Legislativa deste Estado, na pessoa do Deputado Ademar Traiano, autor da proposta aprovada por unanimidade e sancionada pela Lei Estadual n.º 21.776, de 30 de novembro de 2023, que por motivos superiores, por motivo de trabalho, Keppen, não pude antes estar no meu querido Estado do Paraná e receber uma das maiores comendas da minha vida, ser cidadão do Paraná. Paraná, meu bem querer! (Aplausos.) Saúdo também o Desembargador Luiz Fernando Keppen, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, do meu Estado. Desembargador que fui, reafirmando a minha sempre grata satisfação de partilhar este espaço em tão honrosa companhia, e agora como filho do Paraná. O Paraná sempre no meu coração. Gratidão é a memória do coração. Gratidão não se prescreve. Meu muito obrigado pela cidadania paranaense, recebo-a com grande alegria, humildade e responsabilidade. As três virtudes do homem em todas as suas atividades: humildade, prudência, sabedoria. As três virtudes do verdadeiro cristão: fé, amor e esperança. Fé nas pessoas, amor ao próximo, esperança no Brasil igual para todos, onde todos possam sonhar e conseguir os melhores dias para os seus filhos e para os seus netos. O Brasil somos nós juntos de mãos dadas, pela igualdade, fraternidade e solidariedade. Este é o Brasil de hoje, do amanhã, de todos, para todos. Meu muito obrigado. Recebo com grande alegria, aceito esta honra na condição de nordestino, nascido em Alagoas e brasileiro, pois todos somos brasileiros. De integrante do Superior Tribunal de Justiça, não como Ministro no Tribunal da Cidadania. Somos magistrados, somos brasileiros, apenas somos inquilinos do poder, proprietário do poder é o cidadão. A cidadania em primeiro lugar. Somos apenas, como ministros, servidores públicos, servidores para servir ao Brasil, por um Judiciário rápido, eficiente e de qualidade, um Judiciário que possa estar de portas abertas para o cidadão.



brasileiro. Este é o Brasil, esta deve ser a tônica, a Bandeira dos Três Poderes: um Legislativo que legisle em favor do cidadão; um Executivo que administre em favor do povo; e um judiciário que julgue em favor da boa distribuição da justiça, dando a cada um o que lhe é seu. Essa é a teoria dos Três Poderes de Montesquieu. A gratidão é a memória do coração. Parafraseio aqui a renomada escritora e literária paranaense Helena Kolody, na sua obra *"Paisagem Interior"*, de muitos anos, mas viva hoje, de 1941: *"Concede-me, Senhor, a graça de ser bom e de ser boa, de ser o coração singelo que perdoa"*. O perdoar significa receber graça; o perdoar significa amar as pessoas; o perdoar significa grandeza. Temos que estar, Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, Sr. Governador do Estado, sempre abertos ao diálogo e ao perdão. Os Três Poderes têm que trabalhar de mãos dadas, com autonomia, com competência, mas sem perder a harmonia, em favor do Estado, em favor do Brasil. O Brasil em primeiro lugar. Somos brasileiros de coração. Temos que estar sempre abertos ao entendimento. A concepção de mal não pode ser atribuída a Deus em nome das guerras. A Deus deve ser atribuída à paixão, o amor e a caridade. Ao contrário, o mal emerge como consequência da ausência de Deus nos corações humanos. O Paraná ama as pessoas, o Paraná quer crescimento, o Paraná trabalha para o cidadão do Brasil, é exemplo de trabalho, desenvolvimento e prosperidade. Penso que o mundo precisa de pessoas abertas à integração, como disse o querido Keppen. Tenho certeza de que estamos todos comprometidos com o mesmo ideal, como diz o Presidente da Assembleia Ademar Traiano. Tenho certeza de que estamos comprometidos com as pessoas e com o Brasil. Promover as instituições fortes é levar as instituições em favor do cidadão e da cidadã, inclusivas e transparentes, assegurando a manutenção da paz e o respeito aos direitos humanos e à dignidade da pessoa humana. Somos homens e mulheres iguais, fomos criados criaturas humanas, homens e mulheres, pelo Criador, sem qualquer distinção, sem qualquer discriminação. Homens e mulheres juntos na construção de um mundo melhor, baseados no Estado Democrático de Direito, porque entendemos que são a base essencial para



desenvolvimento humano e sustentável. Senhoras e senhores da minha terra, Paraná, no Sul do Brasil, o sentimento é de honra por ser cidadão paranaense, desta terra de persistentes trabalhadores e trabalhadoras, que tanto contribui e contribuirá para o desenvolvimento e a pujança econômica de um Brasil igual, solidário e de mãos dadas. Sim ao amor, somos contrários ao ódio; somos pela paz, somos contra a guerra. Porém, basta olhar para a realidade ao nosso redor para se constatar a distância entre as diretrizes e os direitos positivados em nossas Constituições ou nos tratados internacionais. Não precisamos de palavras, precisamos de ações. Podemos também afirmar que a nossa realidade concreta está em favor, principalmente, das pessoas mais carentes e mais humildes, temos que transformá-las em pessoas que tenham dignidade, pois é através dos pobres que podemos dar as mãos para um País igual e torná-los verdadeiros cidadãos e cidadãs. Vivemos em mundo desigual, Sr. Presidente, e precisamos assumir o nosso papel como indivíduos e instituições, para concretizar as mudanças que buscamos, pois a paz, a justiça e as instituições e os Poderes são elementos que permanecem sempre dialogando em favor do bem e da construção de um mundo igual e melhor para todos. Paraná, terra de grandes e notáveis estudiosos do Direito, a exemplo de Hugo Simas, que tanto honrou e honra os paranaenses, um dos maiores juristas do Brasil, também terra de Felix Fischer. Lembro ainda de dois notáveis paranaenses, que hoje são meus colegas no Superior Tribunal de Justiça, os Ministros Sérgio Kukina e Joel Paciornik. Sem deixar de citar também grandes mulheres do Paraná, mulheres que engrandecem o Paraná e o Brasil. Helena Kolody, Claudia Silvano e Zilda Arns, a elas, às mulheres, as nossas homenagens, as nossas palmas. O meu coração está cheio de gratidão e, ao mesmo tempo, de alegria. Sou um homem feliz, porque eu tenho no meu coração a vontade de aprender cada vez mais a amar as pessoas. Tenho a vontade de aprender cada vez mais a amar o meu Brasil. Tenho cada vez mais a vontade de dizer: “*Eu sou brasileiro de coração*”. E eu quero trazer essa mensagem de fé, de igualdade e de esperança ao povo do Paraná e do Brasil. Juntos, de mãos dadas, vamos construir um Brasil igual, com muita solidariedade e com muito amor. Não



ao ódio, sim ao amor das pessoas. O meu coração jamais esquecerá, Sr. Presidente e Sr.^s Deputados, a honra e a felicidade que nele transborda por estar recebendo tamanha honraria nesta abençoada Casa e nesta terra frutífera, terra do Paraná, orgulho do Brasil, orgulho da cidadania. Minhas senhoras e meus senhores, integro o mundo do Paraná. Curitiba, a cidade inteligente e sustentável. Vou saborear a partir de hoje com muito mais gosto, e tendendo a aprender a culinária do Paraná, serei um paranaense do Paraná. Um paranaense! Para não dizer que sou do Pará, sou do Paraná. Então, povo do Paraná, irei apreciar com muito mais gosto a culinária deste meu Estado. O barreado, prato tipicamente paranaense. Agradeço a todos, agradeço a Deus em primeiro lugar, agradeço a Assembleia, agradeço ao Judiciário, agradeço ao Executivo, mas em especial às mulheres e aos homens do Paraná, meus queridos e minhas queridas, conterrâneos e conterrâneas. Agradeço também a Deus e coloco-me, modestamente, como mais um embaixador do Paraná na Capital da República. O STJ é do Brasil, mas agora em especial é do povo paranaense. Ao encerrar minhas palavras, não poderia deixar de dizer esta passagem de Eclesiastes: Há tempo para todas as coisas. Há tempo para amar, há tempo algumas vezes até para sofrer; há tempo para trabalhar, há tempo para descansar; há tempo para iniciar e para terminar. E para terminar, parafraseando o nosso querido cantor e poeta Djavan, “*Meu bem Querer*”. Paraná, meu bem querer. Alagoas e Paraná, os meus amores no Brasil. (Aplausos.) Não podia esquecer a estrela radiosa de Alagoas, do seu hino, mas como sou paranaense não poderia esquecer o Hino do Paraná. O Hino do Paraná, que é um chamado de otimismo à ação, incentivando os paranaenses a olharem para o futuro com confiança e a trabalharem juntos pelo bem do seu Estado e do Brasil. A aurora que já vem rompendo! Paraná, meu bem querer. Que Deus nos ilumine, somos todos brasileiros. Muito obrigado. (Aplausos.)

(Apresentação Musical – “*Emoções*”, de Roberto Carlos.)



SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Senhores e Senhoras, nossos queridos Desembargadores, Desembargadoras, Juízes, Promotores, autoridades aqui presentes, mulheres, nossos funcionários que aqui nos dão alegria e um brilho todo especial nesta tarde. Meu querido Presidente do Tribunal, nosso amigo Desembargador Keppen; nosso querido amigo e agora conterrâneo paranaense, Ministro Humberto Martins; demais membros da Mesa. Agradeço a presença de todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, dos amigos do homenageado presentes nesta nossa solenidade, dos telespectadores da TV da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, bem como dos demais que compareceram, honrando e significando o Poder Legislativo do Estado do Paraná. Neste momento declaro encerrada a presente solenidade, a Sessão Solene de entrega do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Eminentíssimo Ministro Humberto Martins. Muito obrigado.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 17 horas.)